



Eixo 5 –Gestão e liderança em movimento

## Clube de leitura Sem Censura: relato de experiência

*Clube de Leitura Sem Censura: an experience report*

**Eliane Dittrich** – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –  
eliane.dittrich@udesc.br

**Marcela Reinhardt de Souza** – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –  
marcelareinhardt@yahoo.com.br

**Marchelly Pereira Porto** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) – marchelly.porto@ifsc.edu.br

**Juliana Topanotti dos Santos de Mello** – Escola de Educação Básica Hilda Teodoro Vieira (EEBHTV) – julianamello@sed.sc.gov.br

**Resumo:** Relata a experiência de implantação e desenvolvimento do Clube de Leitura Sem Censura da Biblioteca Universitária da Universidade do Estado de Santa Catarina, em parceria com o Sistema de Bibliotecas Integradas do Instituto Federal de Santa Catarina. Criado em 2019, é gerido por bibliotecários que organizam encontros on-line mensais. Em seis anos, realizou 48 encontros com mais de 1.000 participantes. Os resultados evidenciam aprimoramento da gestão, engajamento, desenvolvimento da leitura crítica, fortalecimento do vínculo com a biblioteca e das parcerias institucionais públicas. Conclui-se que o clube constitui prática relevante para a atuação do bibliotecário na gestão de clubes de leitura.

**Palavras-chave:** Bibliotecas universitárias. Gestão de Clube de leitura. Atuação bibliotecária.

**Abstract:** This study reports on the implementation and development of the Clube de Leitura sem Censura at the Universidade do Estado de Santa Catarina, in partnership with the Sistema de Bibliotecas Integradas of the Instituto Federal de Santa Catarina. Created in 2019, it is managed by librarians who organize monthly online meetings. In six years, it has held 48 meetings with over 1,000 participants. The results show improvements in management, engagement, development of critical reading, strengthening of the bond with the library, and public institutional partnerships. It is concluded that the reading club constitutes a relevant practice for the librarian's role in club management.



**Keywords:** Academic libraries. Reading club management. Library practice

## 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias têm ampliado sua atuação, incorporando práticas que vão além do suporte informacional às atividades acadêmicas. Nesse cenário, ações de incentivo à leitura literária ganham relevância como estratégias de formação cultural e desenvolvimento do pensamento crítico dos usuários. O Clube de Leitura Sem Censura é uma dessas ações, ao proporcionar um espaço de diálogo, troca de experiências e construção coletiva de sentidos por meio da leitura de obras literárias.

A Biblioteca Universitária (BU) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) está presente em todos os centros da instituição. Sua estrutura física é equipada com espaços de estudo, descanso e pesquisa. A oferta de serviços abrange apoio à pesquisa acadêmica, normalização de trabalhos, acesso à informação, circulação e compartilhamento de acervo, acesso a bases de dados e normas técnicas, acesso a recursos digitais, formação de usuários, capacitações e treinamentos e ação cultural como o Clube de Leitura (Universidade do Estado de Santa Catarina, [202-]).

O Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC (SiBI/IFSC) está presente em todos os 22 campi da instituição, distribuídos pelo estado de Santa Catarina, atendendo estudantes dos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e pós-graduação. Sua missão é coordenar a política biblioteconômica institucional, promovendo o desenvolvimento integrado das bibliotecas da rede (Instituto Federal Santa Catarina, [202-]).

Juntas, as bibliotecas da Udesc e do IFSC atendem a uma comunidade acadêmica ampla e diversificada, abrangendo desde a educação básica e técnica até a graduação e a pós-graduação, em diferentes regiões de Santa Catarina. Essa cobertura institucional confere às duas redes um papel estratégico na democratização do acesso à informação e à cultura, tornando a parceria entre elas relevante para iniciativas que extrapolam o suporte acadêmico tradicional, como é o caso do Clube de Leitura Sem Censura.

Lione (2025) menciona, no contexto acadêmico, a leitura literária ocupa um lugar singular: diferentemente da leitura técnica ou científica, ela não busca

informações utilitárias, mas abre espaço para a reflexão, a empatia e o contato com diferentes experiências humanas.

O Clube de Leitura sem Censura, criado em 2019, “[...] com o objetivo de estimular a leitura e o pensamento crítico, além de aproximar ainda mais a Biblioteca Universitária da nossa comunidade” (Universidade do Estado de Santa Catarina, [201-]). Inicialmente, os encontros aconteciam de forma presencial e, a partir de 2020, devido à pandemia de Covid-19, passaram a ocorrer de forma remota, formato mantido após o retorno das atividades presenciais.

Os encontros ocorrem mensalmente em um espaço que permite a troca de percepções e visões sobre os temas abordados no livro do mês. O público-alvo envolve a comunidade acadêmica e a comunidade externa à universidade. A gestão e curadoria é realizada por bibliotecárias e bibliotecários, com mediação de profissionais contratadas. As obras escolhidas para os encontros são previamente selecionadas, priorizando a diversidade de temas e perspectivas, contemplando diferentes gêneros literários, o interesse das pessoas participantes e a relevância social das obras.

Diante desse contexto, este trabalho objetiva relatar a experiência de implantação e desenvolvimento do Clube de Leitura Sem Censura da Biblioteca Universitária da Udesc e do Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC.

Este relato justifica-se pela necessidade de registrar, refletir e compartilhar práticas de mediação da leitura contribuindo para o debate sobre o papel das pessoas bibliotecárias e das bibliotecas como espaços de diálogo, inclusão e formação crítica. Além disso, ao documentar a iniciativa, possibilita a socialização de estratégias que podem ser replicadas ou adaptadas em outras unidades de informação, fortalecendo a atuação profissional e institucional.

## **2 METODOLOGIA**

Este trabalho utiliza a abordagem qualitativa, é de natureza descritiva e caracteriza-se como relato de experiência sobre o Clube de Leitura Sem Censura. Para sistematização e análise da experiência, foram utilizados documentos, como relatórios de gestão da Biblioteca Central da Udesc de 2019 a 2025, informações disponíveis nos



sites da Biblioteca Universitária da Udesc<sup>1</sup> e SiBI/IFSC<sup>2</sup>, no quais constam o histórico do clube, informações gerais e cronograma dos encontros do ano corrente. Também foram consultados documentos e controles internos como planilhas de gestão contendo cronograma, informações sobre as obras selecionadas, links de acesso às salas virtuais, links de formulários de inscrição, listas de presença, quantitativos de participantes, registros de emissão de certificados e o convênio de cooperação técnica firmado entre BU/Udesc e SiBI/IFSC para cooperação técnica das atividades desenvolvidas no Clube de Leitura. A análise destes documentos permitiu descrever a trajetória, a organização, a gestão e o funcionamento da ação, e refletir sobre as contribuições e resultados.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nesta seção são apresentados o histórico do Clube de Leitura Sem Censura, sua trajetória, os aspectos de gestão, planejamento, mediação e os resultados alcançados ao longo de seis anos de atuação.

#### **3.1 Trajetória de implementação do Clube de Leitura**

O Clube de Leitura Sem Censura da BU/Udesc foi criado em 2019. A escolha do nome contou com a participação da comunidade por meio de uma enquete realizada no Instagram. Naquele ano, aconteceram dois encontros presenciais, em outubro e novembro, no espaço da Biblioteca Central da Udesc.

Em 2020, devido a pandemia de Covid-19, os encontros do Clube iniciaram em junho e passaram a ser realizados de forma on-line pela Plataforma Microsoft Teams.

Entre 2020 e 2024, o Clube foi vinculado ao projeto de extensão “Bibliotecas de Portas Abertas”, coordenado pela Biblioteca Central da Udesc em parceria com o Fundo de Cultura da Udesc (Trevisol Neto; Lazzari; Kleinubing, 2022).

Entre 2020 e 2022, o Clube de leitura contou com a participação de diferentes pessoas mediadoras e a curadoria das obras foi realizada pelas bibliotecárias responsáveis pela gestão do Clube. Em 2023 e 2024, foram contratadas duas mediadoras, responsáveis por conduzir os encontros, contribuir na seleção das obras,



trazer estratégias e meios para o diálogo durante os encontros, gerir o tempo e disponibilizar os materiais complementares. Em 2025, o Clube passou a contar apenas com uma mediadora que também faz parte do grupo de gestão do Clube, contribuindo com a seleção dos títulos, definição das datas, responsável pela condução de cada encontro e a elaboração de material de apoio, entregue as pessoas participantes após cada encontro.

A partir de 2021, o planejamento e a organização do Clube foram iniciados no ano anterior, com o intuito de otimizar a gestão, como divulgação e aquisição dos títulos pelas Bibliotecas, facilitando o acesso dos participantes ao clube de leitura.

Em 2021, tomou-se conhecimento de que o Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC também mantinha um clube de leitura, criado em 2020, com o objetivo inicial de reunir os servidores da instituição e, posteriormente, aberto à comunidade acadêmica e externa (Instituto Federal Santa Catarina, 2020). Com o objetivo de juntar esforços e otimizar os recursos, em 2022 foi assinado um convênio entre a BU Udesc e o SiBi IFSC para realização e gestão conjunta do clube de Leitura.

O convênio é atualizado anualmente e reflete a otimização da gestão do Clube, pois a parceria com o IFSC possibilitou contar com a participação de mais pessoas bibliotecárias, contribuindo na curadoria das obras, no diálogo e no incentivo à participação de pessoas leitoras, além da condução dos encontros.

A parceria também fortaleceu a divulgação do Clube de Leitura, tendo em vista a participação de bibliotecários e bibliotecárias de vários campi do IFSC, que possui 22 unidades no estado de Santa Catarina (Instituto Federal Santa Catarina, [202-]), além de reforçar a colaboração entre instituições públicas em busca de um mesmo objetivo e ampliação da visibilidade das bibliotecas envolvidas.

Desde 2023, as pessoas que participam dos encontros indicam as obras para a programação do ano seguinte, por meio de um formulário preenchido durante cada encontro, isso contribui para que a comunidade possa sentir que esse clube também é delas.

Ao longo dos seis anos de existência do Clube de Leitura Sem Censura, o processo de organização e gestão passou por adaptações e melhorias, incluindo a participação das pessoas leitoras na sugestão da escolha dos títulos, o que fortalece a



atuação da Biblioteca Universitária como condutora desta atividade e reafirma a importância da gestão de clubes de leitura conduzida por pessoas bibliotecárias.

Nesse período, foram realizados 48 encontros, com alcance de aproximadamente 1.044 participantes, o que representa uma média de 21 participantes por encontro.

### **3.2 Gestão e planejamento**

Atualmente, a gestão do Clube está sob a coordenação da Biblioteca Central da Udesc, com a participação de sete pessoas bibliotecárias da BU/Udesc e SiBI/IFSC e uma mediadora contratada com formação na área da Educação.

Para o planejamento e organização do Clube de Leitura, são realizadas reuniões que envolvem a definição da equipe, composta geralmente por servidores das instituições, entre eles bibliotecários e bibliotecárias, bolsistas e mediadores.

O processo de curadoria dos livros envolve o levantamento das sugestões indicadas pelas pessoas participantes em formulário enviado durante o encontro e as sugestões da equipe gestora. Após a seleção dos títulos, são definidas as datas, tradicionalmente a última segunda-feira do mês, considerando os calendários acadêmicos da Udesc e IFSC e a disponibilidade da mediadora. São realizados oito encontros por ano, de março a outubro.

Com as obras e datas definidas, são realizadas as seguintes ações: levantamento das sinopses das obras; definição das pessoas facilitadores para cada encontro; criação dos links das salas virtuais vinculadas à agenda da biblioteca no site da BU Udesc; disponibilização dos formulários de inscrição, que servem apenas para o envio de lembretes às pessoas inscritas; criação dos formulários de presença disponibilizados durante o encontro; e elaboração das artes de divulgação. Desde 2025, o link da sala passou a ficar disponível diretamente no site, dispensando a inscrição prévia.

Todo o planejamento do Clube ocorre até dezembro no ano anterior, para que a programação seja divulgada com antecedência. A divulgação inicia-se em fevereiro, por meio dos *sites* das instituições, agendas de eventos, e-mails das assessorias de comunicação, lista de e-mails de participantes de encontros anteriores, Instagram, grupos de WhatsApp e cartazes impressos disponibilizados nos centros e nas bibliotecas da Udesc e do IFSC.



Após o encontro, com base na lista de presença, são emitidos os certificados de participação e enviados os materiais de apoio selecionados pela mediadora. O formulário de presença também coleta dados sobre avaliação do encontro, indicação de títulos para próximas edições e vínculo institucional das pessoas participantes.

### 3.3 O encontro

Os clubes de leitura funcionam como ambientes de encontro e troca, nos quais leitores de perfis variados se reúnem para debater obras, compartilhar interpretações e construir sentidos coletivamente. Durand e Gerbovic (2024) os descrevem como pequenas apostas revolucionárias, capazes de gerar acolhimento e descoberta literária de forma partilhada. Para Castilho (2024), a leitura proficiente é condição estruturante da cidadania, pois equipa as pessoas com maior capacidade crítica diante dos discursos que circulam na sociedade contemporânea.

Para que o Clube de Leitura sem Censura alcance estes objetivos e os encontros ocorram de forma organizada e produtiva, o clube conta com uma estrutura de planejamento e mediação que orienta as discussões e favorece a participação dos leitores. Nesse contexto, há divisão de funções e colaboração entre a mediadora e a pessoa responsável pela gestão de cada encontro.

A preparação do encontro inicia com a leitura atenta do livro escolhido para cada mês. A mediadora faz um levantamento dos principais temas abordados na história. Após a leitura do livro, a mediadora lê textos que analisam ou criticam a obra e acrescenta pontos que podem servir para iniciar as discussões durante o encontro do clube de leitura. Há também uma pesquisa sobre o contexto histórico e social da primeira publicação do livro, bem como a história do próprio livro: recepção, circulação, críticas feitas à época, aspectos de ruptura ou de continuidade com a tradição literária. São curiosidades que enriquecem a apreensão da leitura realizada.

Durante o encontro a mediadora recepciona as pessoas participantes, explica a dinâmica adotada, apresenta aspectos sobre a obra, o(a) autor(a) e contexto da escrita e conduz a conversa, estimulando o diálogo das pessoas presentes com respeito em um ambiente acolhedor. A pessoa facilitadora do encontro presta apoio à mediadora, esclarece dúvidas, disponibiliza a lista de presença e contribui para o diálogo.



Os participantes podem apresentar suas percepções e análises, compartilhar suas experiências de leitura, relembrar histórias que envolvem o livro etc. por meio do microfone e câmera e com apontamentos escritos, que são lidos e comentados pela mediadora. Essas duas formas de participação fazem com que o encontro se torne mais dinâmico e permite que todos participem da maneira que for possível.

Ao permitir diferentes possibilidades de expressão e diálogo, o clube fortalece a construção coletiva de sentidos e amplia o acesso à experiência literária, favorecendo a formação de leitores críticos e participativos. É nesse sentido que o Clube de Leitura Sem Censura, conduzido pelas Bibliotecas da Udesc e do Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC, atua: como uma ação gratuita, aberta e comprometida com a formação crítica e cultural de seu público.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Clube de Leitura Sem Censura BU/Udesc e SiBI/IFSC tem contribuído para o acesso à informação e para a abertura ao diálogo sobre obras com diversidade temática. Destaca-se a atuação bibliotecária na gestão do clube, na curadoria das obras, na análise das informações coletadas pelos formulários para planejar as edições seguintes do Clube, e ainda na gestão das bibliotecas para a aquisição de livros de literatura selecionados para os encontros, ampliando o acervo das instituições e seu uso pela comunidade acadêmica e comunidade externa, que pode fazer a leitura localmente no espaço da biblioteca.

Assim, as BUs tornam-se espaços de inclusão, tendo em vista que o clube é uma ação gratuita, aberta a toda sociedade, para todas as faixas etárias e para pessoas que estejam em qualquer cidade, realizada de forma on-line, sem gravação, constituindo um ambiente seguro para discussão e troca de experiências.

O clube, que completa seis anos de atuação, busca ampliar sua presença junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa. Sua continuidade antes, durante e após a pandemia de Covid-19, momento que afetou diretamente as bibliotecas diante do fechamento das universidades, reforça a importância das pessoas bibliotecárias nas ações culturais e o valor das parcerias para o fortalecimento das bibliotecas universitárias.



Dentre as dificuldades enfrentadas para manutenção e realização do Clube está a seleção das obras, pois busca-se atender ao interesse de grupo diverso, e a aquisição dos livros em tempo hábil para os encontros, pois ambas as instituições seguem os trâmites da gestão de recursos públicos, como processos licitatórios, comuns às instituições públicas.

A manutenção do Clube é possível devido aos recursos financeiros da Udesc para contratação de mediadora e aquisição de livros para o Clube, para atender todas as bibliotecas da Udesc, isso demonstra que é fundamental o apoio institucional às bibliotecas.

## REFERÊNCIAS

CASTILHO, José. A indignidade como política pública. **Livronews**, 21 nov. 2024. Disponível em: <https://livronews.com.br/a-indignidade-como-politica-publica/>. Acesso em: 16 mar. 2026.

DURAND, Janine; GERBOVIC, Luciana. **Clubes de leitura: uma aposta nas pequenas revoluções**. Lauro de Freitas: Solisluna Editora; São Paulo: Selo Emília, 2024.

INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA. **Bibliotecas**. [202-]. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/bibliotecas>. Acesso em: 12 jun. 2026.

INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA. **Clube de Leitura do IFSC. 2020**. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/clube-leitura>. Acesso em: 21 abr. 2026.

LIONE, Rachel. Entre livros, leitores e encontros: uma proposta de clube de leitura na biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 23., 2025. **Anais [...]**. São Paulo: FEBAB, 2025. p. 1–12. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2025/article/view/3720>. Acesso em: 12 jun. 2026.

TREVISOL NETO, Orestes.; LAZZARI, Letícia; KLEINUBING, Luiza da Silva. “Biblioteca de portas abertas”: relato de experiência do projeto de extensão da Biblioteca Central da UDESC. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 1–16, 2022. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/1848>. Acesso em: 19 abr. 2026.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Clube de leitura**. Florianópolis: UDESC, [201-]. Disponível em: <https://www.udesc.br/bu/servico/clube>. Acesso em: 19 abr. 2026.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Serviços**. [202-]. Disponível em: <https://www.udesc.br/bu/servico>. Acesso em: 21 abr. 2026.

